

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Brasil

Class.: 110

Data: 17/04/87

Pg.: 06

### Índios na Bahia fazem pilhagem

Salvador — Os 800 índios da tribo quiriri que vivem na reserva de Mirandela, no município de Ribeira do Pombal, na região Nordeste da Bahia, continuam em pé de guerra. Depois de obstruírem a estrada de acesso ao distrito de Marcação, impedindo a passagem de posseiros, começaram a matar algumas cabeças de gado e saquear as roças cultivadas na área da reserva, exigindo a demarcação definitiva de suas terras.

A informação foi transmitida ontem ao secretário de Segurança Pública, coronel Antônio Biao Luna, pelo diretor do Departamento de Polícia do Interior (Depin), Antônio Medrado, depois de receber um relatório do delegado especial Geraldo Artur, enviado à região de Ribeira do Pombal para investigar um homicídio cometido pelos índios Negão, Zé Preá e Zacarias. Eles mataram o posseiro Abelardo José da Gama, abatido com cinco tiros pelas costas em uma estrada fora da reserva. Até o jegue que era montado pelo posseiro foi morto pelos índios.

Segundo o delegado Antônio Medrado, desde que os quiriris começaram a lutar pela demarcação de sua reserva, vem ocorrendo uma série de crimes em Ribeira do Pombal, com índios e posseiros mortos. Ele se queixa das dificuldades que a Polícia Civil enfrenta para investigar esses crimes, porque, se eles ocorrem na área da reserva ou se posseiros matam índios, a apuração cabe à Polícia Federal. Mas, se índios matam posseiros fora da reserva, a competência é da Polícia Civil. Esta, no entanto, nada pode fazer, porque os índios fogem para a reserva, na qual a Polícia Civil não pode entrar.

O delegado Antônio Medrado alertou o secretário de Segurança para a iminência de um conflito armado entre índios e posseiros, pois a estrada de acesso ao distrito de Marcação está bloqueada há mais de uma semana. Além disso, os posseiros estão inconformados com os abates de seu gado pelos índios. O secretário ficou de manter contatos com a Polícia Federal e a Polícia Militar para buscar uma solução para o impasse.